



Planificação Anual de História A - 12.º ano

Domínios Subdomínios/ Subtemas/ Subárea/ Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
<p>1.º Período</p>	<p>- Compreender o corte que se opera na mentalidade confiante e racionalista da sociedade burguesa de início do século XX, devido ao choque da Primeira Guerra Mundial, às crises subsequentes e à evolução técnica do mundo industrial.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>
<p>Módulo 7 CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX</p> <p>1.As transformações das primeiras décadas do século XX</p> <p>1.1. Um novo equilíbrio global</p> <p>1.2. A implantação do marxismo-leninismo na Rússia: a construção do modelo soviético</p> <p>1.3. A regressão do demo liberalismo</p> <p>1.4. Mutações nos comportamentos e na cultura</p> <p>1.5. Portugal no primeiro pós-guerra</p> <p>2. O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</p> <p>2.1. A grande depressão e o seu impacto social.</p> <p>2.2. As opções totalitárias</p> <p>2.3. A resistência das democracias liberais</p> <p>2.4. A dimensão social e política da cultura</p> <p>2.5. Portugal: o Estado Novo</p>	<p>- Reconhecer como principais vetores da mudança cultural, no limiar do século, a emergência do relativismo científico, a influência da psicanálise e a rutura com os cânones clássicos da arte europeia.</p> <p>- Compreender a expansão de regimes autoritários como reflexo do problema do enquadramento das massas na vida política, em países em que a democracia representativa não se consolidara.</p> <p>- Avaliar o impacto exercido pelo modelo soviético nos movimentos sociais e nas opções de política interna e externa dos Estados demoliberais.</p> <p>- Relacionar os períodos de crise gerados pelo capitalismo liberal com a expansão de novas ideologias e com a inflexão intervencionista dos Estados democráticos;</p> <p>- Caracterizar a ideologia fascista, distinguindo particularismos e influências mútuas.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <p>Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos;</p> <p>Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo;</p> <p>Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas;</p> <p>Estudar de forma autónoma e sistematizada;</p> <p>Analisar factos, teorias e situações, selecionando elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo;</p> <p>Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral;</p> <p>Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão;</p> <p>Estabelecer relações intra e interdisciplinares;</p> <p>Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia.</p>	<p>Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>

Domínios Subdomínios/ Subtemas/ Subárea/ Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
3. A degradação do ambiente internacional	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os condicionalismos internos e externos que, em Portugal, conduziram à falência do projeto político e social da 1ª República e que favoreceram a ascensão de forças conservadoras e a implantação de um regime autoritário. - Reconhecer que, no Estado Novo, a defesa da estabilidade e da autarcia se apoiou na adoção de mecanismos repressivos e impediu a modernização económica e social do país. - Distinguir cultura de elites e cultura de massas, avaliando o peso das massas nas transformações socioculturais e identificando formas de controlo do comportamento das mesmas. 	<p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <p>Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico; Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas;</p> <p>Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as;</p> <p>Promover a multiperspetiva em História, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios;</p> <p>Criar soluções estéticas criativas e pessoais.</p>	<p>Comunicador / Interventor (A, B, D, E, G, H, I)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas);</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>
2.º Período			
<p>Módulo 8 Portugal e o mundo da Segunda Guerra Mundial ao início da década de 80 – opções internas e contexto internacional</p> <p>1. Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico</p> <p>1.1. A reconstrução do pós-guerra - A definição de áreas de influência; a Organização das Nações Unidas; as novas regras da economia internacional. A primeira vaga de descolonizações.</p> <p>1.2. O tempo da Guerra Fria - a consolidação de um mundo Bipolar - O mundo capitalista: a política de alianças liderada pelos EUA; a prosperidade económica e a sociedade</p>	<p>- Compreender que, após a 2ª Guerra Mundial, a vida internacional foi determinada pelo confronto entre as duas superpotências defensoras de ideologias e de modelos político-económicos antagónicos.</p> <p>- Caracterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais, no 2º pós-guerra.</p> <p>- Perspetivar as razões do crescimento económico do mundo ocidental, bem como as da recessão dos anos 70 e as respetivas implicações sociais.</p> <p>- Relacionar a aceleração dos movimentos independentistas com o direito internacional estabelecido após a Segunda Guerra Mundial e com a luta das superpotências no contexto da Guerra Fria.</p> <p>- Identificar os condicionalismos que concorreram para o enfraquecimento do bipolarismo na década de 70.</p> <p>- Analisar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do pós-guerra no quadro internacional da Guerra Fria.</p>	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <p>Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma; Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos;</p> <p>Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História;</p> <p>Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História;</p> <p>Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico;</p> <p>Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.</p>	<p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)</p>

Domínios Subdomínios/ Subtemas/ Subárea/ Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
<p>de consumo; a afirmação do Estado-providência.</p> <p>- O mundo comunista: o expansionismo soviético; opções e realizações da economia de direção central.</p> <p>- A escalada armamentista e o início da era espacial.</p> <p>.3. A afirmação de novas potências</p> <p>- O rápido crescimento do Japão; o afastamento da China do bloco soviético; a ascensão da Europa.</p> <p>- A política de <i>não-alinhamento</i>; a segunda vaga de descolonizações.</p> <p>1.4. O termo da prosperidade económica: origens e efeitos.</p> <p>2. Portugal: do autoritarismo à democracia -</p> <p>2.1. Imobilismo político e crescimento económico do pós--guerra a 1974</p> <p>- Estagnação do mundo rural; emigração. Surto industrial e urbano; fomento económico nas colónias.</p> <p>- A radicalização das oposições e o sobressalto político de 1958; a questão colonial - soluções preconizadas, luta armada, isolamento internacional.</p> <p>- A “primavera marcelista”: reformismo político não sustentado; o impacto da guerra colonial.</p> <p>2.2. Da Revolução à estabilização da democracia</p> <p>- O Movimento das Forças Armadas e a eclosão da Revolução.</p>	<p>- Relacionar a fragilidade da tentativa liberalizadora e de modernização económica do marcelismo com o anacronismo da sua solução para o problema colonial.</p> <p>- Perspetivar o sucesso da Revolução de 74 no contexto da evolução interna do país e no quadro internacional.</p> <p>- Reconhecer a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, nos comportamentos demográficos, na modificação de estrutura da população ativa e na relativa aproximação dos portugueses a padrões de comportamento europeus.</p> <p>- Identificar na Constituição de 1976 e na Revisão de 1982 a evolução do projeto de sociedade para Portugal emergente da Revolução de Abril.</p> <p>- Caracterizar as transformações culturais e de mentalidade ocorridas no período em estudo, reconhecendo o impacto no quotidiano da inovação científica e tecnológica e da pressão dos <i>media</i>.</p> <p>- Valorizar o empenhamento cívico e político, reconhecendo a importância do oposicionismo da sociedade civil na desagregação de regimes autoritários.</p>	<p>Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade;</p> <p>Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;</p> <p>Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</p> <p>Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>Planificar, sintetizar, rever e monitorizar;</p> <p>Registar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos;</p> <p>Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas;</p> <p>Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos;</p> <p>Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação;</p> <p>Sistematizar, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos;</p> <p>Questionar os seus conhecimentos prévios.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>Comunicar uni, bi e multidirecionalmente;</p> <p>Responder, apresentar; Mostrar iniciativa.</p>	

Domínios Subdomínios/ Subtemas/ Subárea/ Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
<p>- Desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; tensões político-ideológicas na sociedade e no interior do movimento revolucionário; política económica antimonopolista e intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro. A opção constitucional de 1976.</p> <p>- O reconhecimento dos movimentos nacionalistas e o processo de descolonização.</p> <p>- A revisão constitucional de 1982 e o funcionamento das instituições democráticas.</p> <p>2.3. O significado internacional da revolução portuguesa.</p>		<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <p>Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;</p> <p>Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;</p> <p>Avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros;</p> <p>Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p> <p>Promover estratégias que induzam o aluno a:</p> <p>Colaborar com os pares e professores no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;</p> <p>Apoiar o trabalho colaborativo;</p> <p>Intervir de forma solidária;</p> <p>Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</p> <p>Estar disponível para se autoaperfeiçoar.</p> <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <p>Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;</p> <p>Assumir e cumprir compromissos;</p> <p>Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;</p> <p>Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</p>	
3.º Período			
<p>MÓDULO 9 ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOESTRUTURAIS NO MUNDO ATUAL.</p> <p>1. O fim do sistema internacional da guerra-fria e a persistência da dicotomia norte-sul</p> <p>1.1. O colapso do bloco soviético.</p> <p>1.2. Os polos do desenvolvimento económico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Hegemonia dos Estados Unidos. - Consolidação da comunidade europeia. 	<p>- Compreender o impacto da desagregação do bloco soviético na evolução geopolítica internacional.</p> <p>- Caracterizar polos de desenvolvimento económico uniformizados pela economia de mercado e diferenciados pelas áreas culturais de pertença.</p> <p>- Analisar as dinâmicas de transformação da Europa, identificando a sua importância no sistema mundial e perspetivando nesse processo a situação de Portugal.</p> <p>- Reconhecer a crise das sociedades do “Terceiro Mundo” e o papel da Guerra Fria e do seu desfecho na persistência de tensões pluriétnicas ou nacionalistas em regiões periféricas.</p>		

Domínios Subdomínios/ Subtemas/ Subárea/ Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
<p>- Afirmação do espaço económico da Ásia-Pacífico; a questão de Timor.</p> <p>- Modernização e abertura da China à economia de mercado; a integração de Hong Kong e de Macau.</p> <p>1.3. Permanência de focos de tensão em regiões periféricas.</p> <p>2. A viragem para uma outra era</p> <p>2.1. Mutações sociopolíticas e novo modelo económico.</p> <p>2.2. Dimensões da ciência e da cultura no contexto da globalização</p> <p>3. Portugal no novo quadro internacional</p> <p>- A integração europeia e as suas implicações. As relações com os países lusófonos e com a área ibero-americana.</p>	<p>- Analisar elementos definidores do tempo presente – fenómeno da massificação; hegemonia da cultura urbana; triunfo da eletrónica; ideologia dos direitos humanos; consciência ecológica.</p> <p>- Valorizar uma nova cidadania de envolvimento em causas universais de dimensão ética.</p> <p>- Avaliar a evolução portuguesa das últimas décadas e a sua situação no novo quadro internacional.</p>		

Áreas de Competências do Perfil do Aluno

Legenda: **A** - Linguagem e Textos; **B** - Informação e Comunicação; **C** - Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** - Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; **E** - Relacionamento Interpessoal; **F** - Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** - Bem-estar, Saúde e Ambiente; **H** - Sensibilidade Estética e Artística; **I** - Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** - Consciência e Domínio do Corpo